

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Diretoria de Indicadores e Estatísticas
Coordenação de Acompanhamento Conjuntural

Introdução

O destaque da quinzena ficou por conta da redução da previsão do PIB para 2012 e 2013 no relatório do Banco Central e do anúncio do Ministério da Fazenda de novo pacote de estímulo à economia brasileira de forma a reduzir os impactos da piora da crise europeia que está deprimindo o crescimento do PIB, o PAC equipamentos. No cenário externo, destaca-se a decisão do Eurogrupo em socorrer os bancos em dificuldades da zona do Euro.

Banco Central diminui a estimativa de crescimento do PIB

No Relatório de Inflação do Banco Central, referente ao segundo trimestre, a autoridade monetária baixou a estimativa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) para 2,5% em 2012. No relatório anterior, do primeiro trimestre, a projeção era de expansão de 3,5%. Para a inflação medida pelo IPCA, a previsão do BC para 2012 subiu (de 4,5% para 4,7%) e para 2013, caiu (de 5,3% para 5%).

Meta da inflação para 2014 foi mantida em 4,5%

O Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu, por unanimidade, fixar em 4,5% a meta da inflação para 2014, com intervalos de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo, informou no dia 28 de junho o secretário de Política Econômica do Ministério da

Fazenda, Márcio Holland. Para manter o centro da meta da inflação em 4,5%, o CMN considerou o cenário de incerteza no mercado internacional e a perspectiva de recuperação do vigor da economia nos próximos trimestres, a partir das medidas de estímulo ao investimento anunciadas pelo governo.

IGP-M desacelera para 0,66%

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado como referência na maioria dos contratos de aluguel, desacelerou para 0,66% no mês de junho, ante alta de 1,02% em maio, segundo informações divulgadas no dia 28 de junho pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No ano, o indicador acumula alta de 3,19%, enquanto nos últimos 12 meses a variação é de 5,14%. O IGP-M de junho foi calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 de maio e 20 deste mês. A desaceleração foi fortemente influenciada pela taxa do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA, que representa 60% do IGP-M) que variou 0,74% em junho, ante alta de 1,17% verificada em maio.

Inflação em Salvador foi de 0,90% em maio

Em maio, a inflação atingiu 0,90% na capital baiana, taxa inferior à apurada em abril (1,13%). No mesmo mês de 2011, o IPC havia registrado variação de 0,10%. No acumulado dos últimos doze meses, a taxa situou-se em 5,35%, com relação aos dados do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan). Dos sete grupos que constituem o índice, cinco registraram acréscimos no período: Habitação e encargos (2,96%), Despesas pessoais (1,76%), Saúde e cuidados pessoais (0,74%), Artigos de residência (0,38%) e Alimentos e bebidas (1,07%,). Os dois grupos que apresentaram resultados negativos foram: Transporte e comunicação, que registrou redução de 0,19% e Vestuário com variação negativa de 0,57%.

Atividade econômica inicia 2º trimestre com estagnação

O Indicador Serasa Experian de Atividade Econômica (ou PIB mensal), não registrou variação em abril, na comparação com o mês anterior, segundo levantamento divulgado do dia 25 de junho. Na comparação com o mesmo período do ano passado, foi verificado avanço de 0,6%. Dessa forma, no acumulado do primeiro quadrimestre deste ano, a variação do indicador

foi de 0,8% contra o mesmo período do ano passado. No acumulado em 12 meses, a atividade econômica cresceu 1,7% - menor que a taxa de 1,9% observada no acumulado de 12 meses encerrados em março. Pela oferta agregada, o baixo desempenho da atividade econômica, verificado em abril, ocorreu devido à queda de 2,6% na atividade produtiva do setor industrial. Já pelo prisma da demanda agregada, a atividade econômica só não recuou neste primeiro mês do segundo trimestre porque o consumo das famílias cresceu 0,4% em relação a março, conforme informou a Serasa.

Operações de crédito cresceram 1,7% em maio

O estoque total das operações de crédito do sistema financeiro atingiu R\$ 2.136 bilhões em maio, assinalando crescimentos de 1,7% no mês e 18,3% em doze meses, registrando expansão mais acentuada que no mês anterior. A evolução ocorreu de forma equilibrada entre os segmentos de crédito livre e direcionado, mantendo-se as trajetórias declinantes das taxas de juros e dos spreads bancários. Nesse contexto, a relação crédito/PIB alcançou 50,1%, ante 49,6% em abril último e 45,7% em maio do ano anterior. A representatividade dos bancos públicos no total de crédito aumentou 0,4 p.p., ao atingir 44,6%, enquanto a participação das instituições privadas nacionais e das estrangeiras recuaram 0,2%, situando-se em 38,4% e 17%. A inadimplência do crédito referencial, considerando os atrasos superiores a noventa dias, alcançou 6% em maio, após elevação de 0,1 p.p. no mês. A taxa relativa às operações com pessoas físicas subiu 0,2 p.p., atingindo 8,0%, enquanto a de pessoas jurídicas permaneceu estável em 4,1%.

Nova TJLP vale para crédito já contratado

O anúncio da nova Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que passará dos atuais 6,0% ao ano para 5,5% ao ano, foi feito no dia 27 de junho. De acordo com o ministro da Fazenda Guido Mantega, a redução visa acompanhar toda a composição dos juros no País, afirmando que a TJLP tem de seguir a queda geral das taxas no Brasil. Mantega informou que o novo patamar da TJLP valerá não apenas para os contratos futuros, mas também para os empréstimos já contratados.

Taxas dos cartões de crédito não caem

Apesar dos cortes na taxa básica de juros (Selic) e da queda generalizada dos juros bancários, as taxas dos cartões de crédito permanecem no mesmo patamar há dois anos, segundo apurou pesquisa da Federação do Comércio de São Paulo (Fecomercio-SP). Com base na Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a federação indica que, desde fevereiro de 2010, as operadoras de cartão cobram juros médios de 10,69% ao mês. A taxa Selic está em 8,5% ao ano. Para a Fecomercio, o cartão de crédito é o principal instrumento de crédito do consumidor, usado por 77,2% das famílias paulistanas que contraíram dívidas em maio.

Inadimplência de empresas tem maior alta desde 2006

O mês de maio registrou alta de 9,4%, em relação ao mês de abril no Indicador de Inadimplência das Empresas, divulgado no dia 27 de junho, pela Serasa Experian, a maior elevação verificada na passagem de abril para maio desde 2006. Em relação a maio de 2011, o aumento foi de 13,2%. Já no acumulado entre janeiro e maio, o avanço foi de 17,5% frente ao mesmo período do ano passado.

Economia baiana sente a crise com a queda das exportações

A crise internacional atingiu em cheio o comércio exterior baiano. Os três principais destinos das vendas externas baianas, EUA, Argentina e China registraram forte redução nas compras de produtos baianos em abril de 5,0%, 49,0% e 23,0%, respectivamente. As exportações atingiram o montante de US\$ 764,6 milhões, uma queda de 4,3% em relação a abril de 2011 e de 7,4% em relação a março. Em relação à Argentina, ainda pesou as barreiras à entrada de mercadorias no país, que resultaram na redução mais expressiva entre os principais mercados para as vendas externas da Bahia (-49,0%). No quadrimestre, no entanto, os números ainda são positivos com as exportações baianas (US\$ 3,32 bilhões) crescendo 17,0% em relação a igual período do ano passado. A diminuição da compra de produtos baianos atingiu inclusive os produtos primários (cobre, celulose, petróleo, metais, cacau, minerais). As maiores reduções ficaram no setor metalúrgico (-47,2%); café (-45,4%) e automóveis (-42,5%).

Aumento nos preços dos combustíveis

O mercado digere o reajuste do preço dos combustíveis, anunciado no dia 22, quando os negócios já estavam encerrados. O diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Petrobras, Almir Barbassa, disse que manter a paridade do preço do combustível é um ponto fundamental no plano de negócios da estatal para o período de 2012 a 2015. O preço do petróleo do tipo Brent deve ficar em US\$ 110,8 (bbl) diminuindo para US\$ 90 ao longo do período. A Petrobras anunciou o aumento do preço dos combustíveis cobrados nas refinarias. O aumento definido para a gasolina foi de 7,83%, enquanto a alta do diesel foi fixada em 3,94%. Segundo o Ministério da Fazenda, no entanto, os consumidores não deverão sentir o aumento, já que o governo isentou a comercialização destes combustíveis da cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Foi publicado no "Diário Oficial da União" do dia 25 de junho o decreto 7.764, que zera a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidente sobre a importação e comercialização de petróleo e derivados, gás natural e álcool etílico combustível. O governo neutralizou a Cide para anular o efeito do reajuste de 7,83% na gasolina e de 3,94% no diesel nas refinarias, anunciado pela Petrobras. A expectativa do governo é que a redução do imposto seja suficiente para absorver o reajuste dos preços dos combustíveis, de forma que o aumento de preços não chegue até o bolso do consumidor.

Em maio, desocupação foi de 5,8%

A taxa de desocupação foi estimada em 5,8%, registrando uma variação não significativa de -0,2 ponto percentual frente a abril de 2012 (6,0%). Em comparação com maio do ano passado (6,4%), recuou 0,6 ponto percentual. A população desocupada (1,4 milhão de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao mês anterior e queda de 7,1% frente a maio de 2011 (menos 107 mil pessoas nessa condição). A população ocupada (23 milhões) aumentou 1,2% em comparação a abril. No confronto com maio de 2011, ocorreu aumento de 2,5% nesta estimativa (mais 554 mil ocupados). O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado (11,2 milhões) não registrou variação na comparação com abril. Na comparação anual, houve uma elevação de 3,9%, representando um adicional de 427 mil postos de trabalho com carteira assinada. O rendimento médio real habitual dos ocupados (R\$ 1.725,60), não apresentou variação na comparação mensal e aumentou 4,9% frente a maio de 2011. A massa de rendimento real habitual (R\$ 40,0 bilhões) cresceu 1,2% em relação a abril e 7,5% em relação a maio de 2011. A massa de rendimento real efetivo dos ocupados (R\$ 39,6 bilhões), estimada em abril de 2012, subiu 0,7% no mês e 6,9% no ano.

Dívida pública sobe 2,2% em maio, para R\$ 1,92 trilhão

A dívida pública federal, o que inclui os endividamentos interno e externo, avançou 2,2% (ou R\$ 42 bilhões), em maio deste ano, passando a ser de R\$ 1,92 trilhão, segundo informações divulgadas no dia 25 pela Secretaria do Tesouro Nacional. Em abril, a dívida somava R\$ 1,88 trilhão. De acordo com o Governo Federal, a dívida subiu no mês passado por conta, principalmente, da emissão líquida de papéis (emissões acima do volume de vencimentos; o que significa que o governo “pegou mais empréstimos” do que pagou), no valor de R\$ 19,9 bilhões. Ao mesmo tempo, as despesas com juros totalizaram R\$ 18,4 bilhões. Para 2012, a expectativa do Tesouro Nacional é que a dívida pública cresça entre R\$ 83,6 bilhões e R\$ 183,6 bilhões, atingindo um patamar entre R\$ 1,95 trilhão e R\$ 2,05 trilhões. Deste modo, o crescimento ficará entre 4,48% a 9,84%.

Superávit primário do setor público atingiu 3,55% do PIB

O superávit primário do setor público consolidado alcançou R\$ 2,7 bilhões em maio. O Governo Central e os governos regionais registraram superávit de R\$ 1,6 bilhão e R\$ 1,2 bilhão, respectivamente, e as empresas estatais, déficit de R\$ 151 milhões. No ano, o superávit atingiu R\$ 62,9 bilhões (3,55% do PIB), comparativamente a R\$ 64,8 bilhões (3,93% do PIB) no mesmo período de 2011. No acumulado em doze meses o superávit atingiu R\$ 126,8 bilhões (2,97% do PIB).

Investimentos no PAC chegarão a R\$ 51 bilhões

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou no dia 27 junho, em evento no Palácio do Planalto, o PAC Equipamentos, programa de compras governamentais que terá como objetivo estimular a economia brasileira de forma a reduzir os impactos da piora da crise européia que está deprimindo o crescimento do PIB. O programa vai englobar R\$ 8,434 bilhões destinados a incrementar investimentos a partir do segundo semestre de 2012. A lista de aquisições inclui a aquisição de máquinas agrícolas e equipamentos para os setores de agricultura, saúde, educação e defesa.

PIA 2010 - Biodiesel foi o produto que mais cresceu entre 2007 e 2010

A indústria brasileira tinha, em 2010, 299.753 unidades, que ocupavam 8,4 milhões de pessoas. A receita líquida de vendas foi de aproximadamente R\$ 2,0 trilhões e o valor adicionado atingiu R\$ 602,6 bilhões. O setor realizou investimentos da ordem de R\$ 145,1 bilhões, principalmente em máquinas e equipamentos industriais (47,4% dos investimentos). Entre os produtos, óleo diesel manteve-se no topo do ranking de valor de vendas em 2010, registrando R\$ 44,5 bilhões em vendas. No recorte dos 100 principais produtos de empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, o biodiesel passou da 382ª posição para a 53ª colocação, entre 2007 e 2010. Nesse período, o produto sucos concentrados de laranja perdeu 38 posições, passando da 48ª colocação para a 86ª.

ECONOMIA INTERNACIONAL

Eurogrupo fecha acordo para permitir socorro direto a bancos

Os líderes da zona do euro fecharam um acordo no dia 29 de junho, ao final de uma longa reunião em Bruxelas, na Bélgica, para permitir o socorro direto aos bancos dos 17 países do grupo. Quando finalizado, o acordo deverá permitir que o Mecanismo Europeu de Estabilidade (ESM, na sigla em inglês, um fundo com recursos europeus) injete dinheiro diretamente nos bancos em dificuldades, sem que seja necessário que os países façam empréstimos para então repassar os recursos aos seus bancos. Para vigorar, a proposta depende do estabelecimento de uma supervisão financeira única para os sistemas bancários da região, que ficaria a cargo do Banco Central Europeu (BCE).

Economia francesa ficou estagnada no primeiro trimestre

A economia da França ficou estagnada no primeiro trimestre deste ano, depois de ter avançado 1,7% em 2011, indicam os primeiros resultados das contas nacionais publicados no dia 29 de junho pelo Instituto Nacional de Estatística (INSEE). Essa evolução nula entre janeiro e março aconteceu após a ligeira progressão de 0,1% do PIB nos três últimos meses do ano passado, indicou o INSEE. Nos três primeiros meses do atual exercício, a demanda interna contribuiu ao PIB com um décimo, frente aos três que fornecera no quarto trimestre de 2011, devido a uma alta do consumo limitada a 0,2% e a um retrocesso de 0,7% na formação de capital bruto.

Mudanças no governo paraguaio

No dia 25 de junho ocorreram tensões provocadas pelo afastamento do presidente paraguaio Fernando Lugo e sua substituição pelo vice, Federico Franco, definida em rápida votação de pedido de impeachment pelo senado do país. A União das Nações da América do Sul (Unasul) e o Mercosul devem suspender a participação do Paraguai em suas atividades, numa tentativa de pressionar por novas eleições presidenciais. A maioria dos países já classificou publicamente o ocorrido no país como uma 'ruptura da ordem democrática'.

Grécia pede mais dois anos para cumprir metas de austeridade

O novo governo de coalizão grego pede a limitação da redução de funcionários e uma prorrogação de "ao menos dois anos" para aplicar o plano de austeridade imposto por seus credores, a União Européia e o FMI, segundo um documento oficial publicado no dia 23 de junho. Onde o executivo pede que seja revisado o plano de resgate, de tal forma que se amplie em "ao menos dois anos", ou seja, até 2016, o plano para realizar "as reformas de ajuste orçamentário". O objetivo é diminuir o déficit, para que tenha um congelamento das supressões de postos de trabalho e uma revalorização das indenizações por desemprego.

Brics concordam em criar fundo comum de reservas internacionais

No dia 18 de junho, durante encontro do G20, em Los Cabos, México, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, informou que os BRICS concordaram em iniciar um processo de criação de um fundo comum de reservas internacionais e a possibilidade de assinatura de acordo de swap (troca de moedas) entre os países do grupo. Segundo o ministro, a ideia é inspirada na iniciativa de Chiang Mai (acordo de cooperação financeira de países asiáticos) e nos acordos de swaps que o Federal Reserve (FED), banco central americano, negociou durante a crise de 2008/2009. Sobre o aumento de recursos para o Fundo Monetário Internacional, o ministro confirmou que os BRICS devem anunciar, durante a Cúpula de Los Cabos, o valor de suas contribuições individuais. Essas contribuições serão utilizadas como última linha de defesa e seu anúncio decorre do entendimento de que as reformas de cotas do fundo, que darão mais poder de voto para os países emergentes, serão implementadas no cronograma acordado pelo G-20 em 2010.

Boletim Focus – expectativas do mercado

Expectativas do mercado						
Mediana Agregada	2011			2012		
	01 jul.	29 jul.	Comportamento	01 jul.	29 jun.	Comportamento
IPCA (%)	5,00	4,95	▼	5,54	5,50	▼
IGP-M (%)	5,68	5,70	▲	5,00	5,00	=
Taxa de Câmbio - média do período (R\$/US\$)	1,92	1,92	=	1,90	1,91	▲
Meta Taxa Selic - fim do período (%a.a.)	7,50	7,50	=	9,00	9,00	=
PIB (% do crescimento)	2,30	2,18	▼	4,25	4,20	▼
Produção Industrial (% do crescimento)	0,63	0,50	▼	4,00	4,20	▲
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-66,00	-65,00	▲	-74,30	-71,50	▲
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	20,00	20,00	=	15,00	15,00	=
Invest. Estrang Direto (US\$ Bilhões)	55,10	55,00	▼	60,00	59,00	▼

Fonte: Boletim Focus Banco Central 29/07/2011.